



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dar atenção ao plano de trabalhos para atrair visitantes para os bairros comunitários e revitalizar a economia destes

De acordo com as estatísticas, durante a passada semana dourada do Ano Novo Chinês, entraram em Macau cerca de 1,554 milhões de visitantes, tendo-se alcançado um excelente resultado, com a média diária mais alta neste período festivo desde que há registos estatísticos. Isto demonstra plenamente a atractividade de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer e os resultados frutíferos do esforço conjunto de todos os sectores na promoção da recuperação do turismo. Contudo, enquanto o número de visitantes continua a aumentar de forma estável, a questão de saber como canalizar eficazmente os visitantes para os bairros comunitários, transformando a dinâmica turística em “água viva” para a economia comunitária e permitindo a partilha dos dividendos da recuperação do turismo pelos lojistas de diversas zonas, é crucial para o impulsionamento da diversificação adequada da economia.

Em Dezembro de 2025, o Governo, mediante um novo modelo de cooperação tripartida que consiste em “supervisão e coordenação governamental, investimento de recursos por parte das empresas de lazer, e planeamento e organização pela sociedade civil”, criou o Centro de Desenvolvimento Local, responsável pela coordenação dos trabalhos de revitalização de seis zonas, e os sectores sociais esperam que o mesmo contribua para uma coordenação mais eficaz dos trabalhos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

em causa. No que se refere ao funcionamento em concreto deste novo modelo, a sociedade dá atenção, sobretudo, a dois aspectos: primeiro, com a transformação do papel das empresas de lazer, que passaram a “investidoras de recursos”, há que saber como garantir que a sua forma de investimento responda efectivamente às necessidades reais dos bairros comunitários, evitando repetir o que aconteceu no passado, isto é, a possibilidade de os projectos conduzidos pelas empresas se desviarem das reais necessidades daqueles bairros; segundo, o Centro de Desenvolvimento Local desempenha, em simultâneo, as funções de planeamento de actividades e de captação de investimentos, assim, como é que os serviços públicos, enquanto coordenadores, vão assegurar o progresso dos seus trabalhos e aumentar a transparência do planeamento, para que a sociedade conheça claramente o rumo de desenvolvimento concreto das diversas zonas e as oportunidades de investimento disponíveis?

Apesar dos resultados obtidos pelas actividades festivas realizadas em diversas zonas durante a semana dourada do Ano Novo Chinês, os visitantes continuaram concentrados nas zonas turísticas tradicionais. Na realidade, muitos bairros comunitários possuem riquezas culturais únicas e lojas típicas, com potencial para o desenvolvimento do turismo comunitário, e o essencial reside em saber como aproveitar as experiências de sucesso no âmbito de grandes eventos festivos e transformá-las em estratégias regulares de atracção de visitantes, isto é, recorrer a eventos temáticos e a acções de promoção específicas para atrair os visitantes a “explorar” os bairros comunitários, de modo a que os efeitos do aumento dos mesmos se proliferem da época alta para os dias normais e das zonas turísticas para os bairros



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

comunitários, concretizando-se, assim, a recuperação equilibrada da economia comunitária.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. No novo modelo, o papel das empresas de lazer foi clarificado como o de “investidor de recursos”. Então, quais são as mudanças concretas na forma de investimento de recursos por parte das mesmas? Será que estas empresas procedem à dotação directa de verbas ao Centro de Desenvolvimento Local para a coordenação do seu uso, com vista a assegurar uma alocação mais flexível de recursos de acordo com o planeamento geral do desenvolvimento comunitário? Ou será que continuam a ser as empresas a liderar a concepção e execução dos projectos?

2. O Centro de Desenvolvimento Local assume a concepção e execução do plano de revitalização da economia das zonas e, ao mesmo tempo, os trabalhos de captação de investimentos, com o objetivo de criar zonas comerciais com características próprias e reforçar a interligação entre as zonas. Então, o Governo, enquanto coordenador, vai criar uma plataforma para o Centro divulgar, periodicamente, informações, como os futuros planos de desenvolvimento das seis zonas, os planos anuais de actividades e os projectos de captação de investimentos abertos à participação de capitais sociais, a fim de promover o desenvolvimento das zonas em conjunto com os diversos sectores?

3. Com o terminar da semana dourada do Ano Novo Chinês, o Governo deve analisar as experiências de sucesso e tentar otimizar e inovar os respectivos trabalhos, no sentido de, para além das épocas altas e zonas turísticas tradicionais,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

organizar, em conjunto com o Centro de Desenvolvimento Local e as associações comerciais locais, mais eventos temáticos com características e bem acolhidos pelo público-alvo, os visitantes, para que os efeitos do aumento destes se proliferem para os dias normais e para os bairros comunitários, com vista a uma recuperação mais equilibrada da economia comunitária. Vai fazê-lo?

27 de Fevereiro de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Loi I Weng